



**Comunidade Terapêutica
VIDA NOVA**

EQUOTERAPIA NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIDA NOVA

Rio Grande, julho de 2022.



1. Em qual realidade será a implantação do projeto?

Um dos mais graves problemas sociais da atualidade é o consumo abusivo de substâncias ilícitas, popularmente conhecidas como “drogas”. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), droga é qualquer substância que altera o funcionamento do organismo e que não é produzida por ele. Por agirem nos mecanismos de gratificação do cérebro, as drogas de abuso podem ocasionar, entre outras consequências, uma doença chamada de dependência química.

A dependência química é um conjunto de sintomas e comportamentos que indicam que o indivíduo já não consegue ficar sem a droga. Esta doença é classificada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como “transtornos devido ao uso de substâncias”. Por sua vez a OMS, classifica a síndrome de dependência como um conjunto de fenômenos fisiológicos, comportamentais e cognitivos, no qual o uso de substâncias ou uma classe de substâncias alcança uma prioridade muito maior para um determinado indivíduo que outros comportamentos que antes tinham valor (CID-10, 1993).

Pelos efeitos biopsicossociais da dependência química, as relações que envolvem o uso de drogas e o trabalho são complexas. Segundo a OMS, estima-se que entre 70% a 80% dos usuários de álcool e outras drogas estejam empregados. Estudos apontam que trabalhadores com problemas com álcool têm 2,7 mais chances de faltas no trabalho relacionado a acidentes, e duas vezes mais chances de faltar ao trabalho no dia seguinte ao que consumiu. O uso de bebidas alcoólicas no trabalho ou logo antes e a presença no mesmo sob ressaca, gera conflitos com colegas e supervisores e problemas por adormecer durante o desempenho de suas atividades. O alcoolismo é uma das causas mais frequentes de aposentadoria precoce e acidentes no trabalho e a oitava causa para concessão de auxílio-doença pela Previdência Social. O uso além de trazer malefícios à saúde causa também à perda do emprego.

Em estudo realizado na Vida Nova por acadêmicos do curso de administração de empresas da Faculdade Anhanguera - Rio Grande foi constatado que o uso de drogas foi o principal motivo da interrupção de atividades laborais dos dependentes químicos em tratamento. Foi observado ainda, que quando constatada a dependência química, poucos são encaminhados para tratamento.

2. A Comunidade Terapêutica Vida Nova

Fundada no dia 26 de abril de 1995, a Comunidade Terapêutica Vida Nova (CNPJ: 007166650001-04) é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade básica e motivação de sua origem o tratamento de dependentes químicos. Vinculada ao Setor Social da Diocese do Rio Grande, a Vida Nova é constituída pelo Conselho Deliberativo (15 membros) e Conselho Diretor (seis membros), que administram a comunidade e demais sócios. Com mais de 20 anos de existência, a Vida Nova é filiada à Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT e conta com a parceria do Programa Mesa Brasil SESC, Banco de Alimentos, além de pessoas físicas e jurídicas (Amigos da Vida Nova). Os recursos financeiros ou mantimentos para subsistência da Vida Nova advêm das entidades parceiras, das contribuições mensais dos sócios, de contribuições de familiares dos dependentes químicos em tratamento, bem como de doações da comunidade em geral. A vida Nova é registrada e acompanhada pelo COMEN/RG – Conselho Municipal de políticas públicas sobre drogas do Rio Grande, que fiscaliza as atividades e condições de funcionamento de acordo com a legislação vigente.



3. A quem este projeto se destina?

Os acolhidos são os dependentes químicos em tratamento na Comunidade Terapêutica Vida Nova, e são o público alvo do presente projeto. Este grupo é composto por homens a partir de 18 anos internados voluntariamente para tratamento com duração base de doze meses. A Vida Nova possui 45 vagas para tratamento, com cerca de 200 dependentes químicos das mais

diversas drogas que passam anualmente pela comunidade. A maioria está fora do mercado de trabalho, como observado no ano de 2011, no qual se constatou que 71% dos dependentes internados para tratamento na Vida Nova estavam desempregados, o que demonstra a exclusão social em que se encontra o público-alvo desta comunidade.

Segundo pesquisa realizada na Vida Nova por acadêmico do curso de ciências biológicas da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com relação à utilização das diversas drogas, o perfil geral se caracteriza da seguinte forma: em 90% dos casos, os dependentes já utilizaram “crack”, sendo que 89% utilizavam quatro vezes por semana ou mais; em média, os dependentes consumiram 7g (sete gramas) ou 27 “pedras” por ocasião de uso; 95% já utilizou álcool mais de 20 (vinte) vezes; 100% utilizaram cocaína mais de 20 (vinte) vezes; 95% já utilizou maconha mais de 20 (vinte) vezes; 100% usaram tabaco. O tempo médio de uso do “crack” foi de dois anos. Com esses resultados pode se traçar o perfil de uso e os tipos de drogas utilizadas pelos dependentes químicos em tratamento na Vida Nova.



4. Qual a proposta de tratamento?

Todo o Projeto Terapêutico da Vida Nova se baseia no Plano Educativo Individual – PEI, que tem por objetivo principal a **singularização** do atendimento de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada caso, considerando características singulares (fatores de risco e de proteção), tais como: histórico de vida, características da relação com o consumo de substâncias psicoativas (SPAs), presença de comorbidades, estrutura familiar de origem e de convivência, histórico laboral, nível de escolaridade, nível socioeconômico, questões jurídicas, assim como as características geopolíticas de seu município de origem, entre outros.

Outro fator importante de diferenciação na elaboração do PEI é o acolhido estar sendo readmitido, principalmente se este concluiu o processo no acolhimento anterior. Neste caso o

acolhido já conhece o Programa Terapêutico da Vida Nova, e a equipe já está familiarizada com o caso, o que contribuiu para que o processo possa ser menos demorado.

Este Programa Terapêutico visa principalmente à **reinserção social** do acolhido, promovendo a todo o momento o empoderamento e a autonomia do mesmo, o que contribui com a crescente **desinstitucionalização**, através da progressão das seguintes Etapas:

Etapas
Primeira Etapa: Acolhida
Segunda Etapa: Conscientização
Terceira Etapa: Acompanhamento
Quarta Etapa: Reinserção social

Após 15 dias da admissão, o coordenador de tratamento encaminha cada novo acolhido para o acompanhamento e desenvolvimento do PEI com um Educador de referência. Com o Educador de referência, cada acolhido desenvolve seus objetivos terapêuticos individuais.



5. Objetivos

Objetivo geral: Implantar a equoterapia na Comunidade Terapêutica Vida Nova a partir do abrigo, em parceria com a Secretaria de Município da Causa Animal.



Objetivos específicos:

- Abrigamento, guarda e alimentação de equinos vítimas de maus tratos e/ ou em situação de abandono, e que se encontram apreendidos;
- Conscientizar quanto promoção da saúde, da proteção, da defesa e do bem-estar de animais;
- Oportunizar instrução sobre os cuidados adequados com equinos, para os acolhidos em tratamento na Vida Nova;
- Ampliar as abordagens e ferramentas terapêuticas ofertadas no tratamento para dependência química.

6. Porque propomos este projeto?

As habilidades sociais podem ser definidas como um constructo descritivo do conjunto de desempenhos apresentados pelo indivíduo diante das demandas de uma situação interpessoal. Deste modo, as habilidades sociais se referem aos comportamentos necessários para ocorrência de uma relação interpessoal bem-sucedida. As habilidades sociais são aprendidas no decorrer da vida e seu desempenho varia de acordo com o desenvolvimento de cada indivíduo, onde aqueles que desenvolvem um repertório social saudável apresentam comportamento como iniciar e manter conversas, falar em público, fazer elogios, pedir favores e aceitar uma resposta negativa, aceitar elogios, expressar sentimentos positivos e negativos, defender os próprios direitos, receber e fazer críticas, recusar pedidos, desculpar-se, entre outros. Portanto, apresentar melhores respostas sociais, sendo um indivíduo socialmente habilidoso frente às situações de risco, pode auxiliar a diversificar os fatores de proteção e de resiliência do indivíduo colaborando com o desenvolvimento humano e promovendo saúde e qualidade de vida.

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial, neste caso, de dependentes de álcool e outras drogas. Como ferramenta de tratamento a equoterapia tem valor relevante dentro do processo, visto que através dela os

acolhidos, indicados pela equipe e acompanhados pelo psicólogo, poderão resgatar habilidades sociais esquecidas ou perdidas pelo uso e abuso do álcool ou de outras drogas.

7. A proposta da equoterapia

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial, neste caso, de dependentes de álcool e outras drogas. Como ferramenta de tratamento a equoterapia tem valor relevante dentro do processo, visto que através dela os acolhidos, indicados pela equipe e acompanhados pelo psicólogo, poderão resgatar habilidades sociais esquecidas ou perdidas pelo uso e abuso do álcool ou de outras drogas.

A Equoterapia é uma TAA (Terapia Assistida por Animais) que utiliza o equino como ferramenta terapêutica. Esta abordagem busca a recuperação de distúrbios motores, psíquicos e cognitivos. O movimento do cavalo exige uma maior concentração do indivíduo, pois este deve adequar sua postura aos movimentos do animal, mantendo o equilíbrio. O cavalo é utilizado como um agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

Também devido ao uso de múltiplas drogas os dependentes químicos têm perda considerável em seus sentidos e habilidade de enfrentamento de suas necessidades, por isso a equoterapia auxilia os mesmos a reestabelecerem seus sentimentos e pensamentos assertivos, há dificuldade na recuperação neural, mas é possível estimular as áreas que continuam preservadas e deixá-las mais fortes para compensar o déficit cognitivo. É a chamada neuroplasticidade.

A equoterapia também aborda aspectos emocionais. Considera aspectos como frustração, autoestima, rejeição, carência afetiva, criatividade, noção de espaço (no que diz respeito à descoberta do próprio “eu” e de seu espaço no mundo), fatores que são perdidos quando o indivíduo está inserido na realidade da dependência. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, os cuidados preliminares, o ato de montar e o manuseio final desenvolvem ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima.

Dentro desses parâmetros a equoterapia dentro da comunidade terapêutica se estabelecerá no sentido de auxiliar o acolhido para compreender sua individualidade e sua autonomia, pois em sua grande maioria os acolhidos vêm para o tratamento apresentam disfunções cognitivas, crises de ansiedade e depressão além de apresentarem comportamentos que dificultam a interação social e o retorno a um convívio assertivo e tranquilo fora da comunidade. Por isso a equoterapia faz-se necessário e é uma oportunidade de uma atividade diferenciada as necessidades dos acolhidos que estão internados dentro da C.T., visto que a mesma contribuirá para uma melhor observação do comportamento e evolução dos mesmos dentro do processo de tratamento.

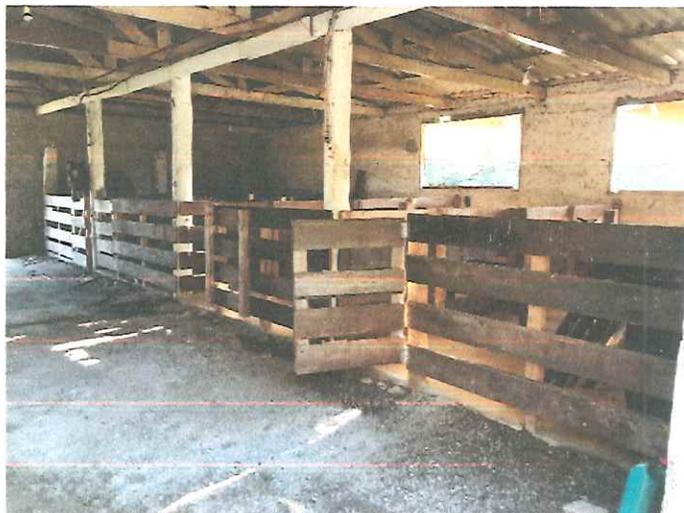


8. Quais ações serão realizadas?

A. Abrigamento, guarda e alimentação de equinos

O cuidado diário com os equinos será realizado pelos acolhidos que estiverem no setor de Ordenha, para formação laboral, conforme Programa Terapêutico da Vida Nova. Serão disponibilizados cuidados para **dez cavalos**. Ainda conforme a proposta já estabelecida no tratamento, os acolhidos em questão serão orientados pelo educador de referência do setor e acompanhados pelo coordenador de tratamento. Serão disponibilizados para cada cavalo, 4kg de ração por dia e aproximadamente 20 litros de água por dia (disponibilizadas conforme demanda dos próprios animais).

Os cavalos permanecerão em campo para pastagem e recolhidos diariamente para galpão apropriado com cocheiras. Nas cocheiras receberão ração complementar à pastagem.



Galpão com cocheiras para os cavalos



Campo disponível para pastagem

B. Atendimentos em equoterapia

Os atendimentos serão realizados conforme avaliação do psicólogo, em diálogo com a equipe, conforme necessidade dos acolhidos. Serão desenvolvidas todas as técnicas para que a equoterapia auxilie na psicoterapia já realizada e para que possa oferecer suporte para todos os indivíduos de acordo com sua singularidade. A disponibilidade de atendimentos será quinzenal, no horário das 15h às 17h. Sendo assim, serão 4 vagas de atendimento mensal. O

registro dos atendimentos será realizado em tabela própria (em anexo) e no prontuário de cada acolhido que realizar a equoterapia. A atividade será sempre conduzida pelo psicólogo e acompanhada por educador de referência.

Atendimentos: 4 vagas mensais, disponibilizadas em dois horários quinzenais.

Horários: 15h às 16h e 16h às 17h.

As atividades serão realizadas em setor próprio e desenvolvidas com os acolhidos. A equoterapia servirá também no auxílio principalmente a acolhidos prejudicados cognitivamente e com traços de personalidade esquizofrênica (estando os mesmos medicados) já que esta atividade auxiliará nos movimentos e na recuperação de suas atividades diárias.

Os atendimentos serão realizados em **sessões de 50/60 min.** juntamente do educador de referência e de outro acolhido responsável do setor ordenha. Serão observados dentro do atendimento todos os parâmetros técnicos e científicos da equoterapia para uma efetividade dentro da recuperação do acolhido.

C. Formação para o cuidado com os animais

Dentro desse processo de tratamento a comunidade oportuniza também atividades de formação laboral que possibilitam aos acolhidos desenvolver suas habilidades sociais, os acolhidos então são divididos em setores. Esta divisão é periódica, a fim de desenvolver habilidades, proporcionar diferentes experiências e despertar interesses pessoais adversos à realidade das drogas. Existem atualmente diversos setores para Formação laboral na Vida Nova como: setor horta, com a plantação de diversos legumes e hortaliças, setor cozinha, para preparação das refeições na comunidade, setor de apicultura, com a produção de mel, setor velas, com a produção de velas artesanais, setor serviços gerais, para limpeza e manutenção e **setor de ordenha, onde os acolhidos lidam com os animais (vacas, cavalos, porcos e galinhas)** e aprendem o cuidado e correto manejo de cada espécie. Nessas atividades é trabalhado o cuidado com a vida, a responsabilidade com as atividades e a promoção de uma vida mais saudável e comprometida com a sua recuperação.

Conforme o Programa Terapêutico da Vida Nova, a formação laboral contempla o Setor da Ordenha. Os acolhidos que revezam nesta atividade, aprendem os cuidados com os

animais. A formação laboral também abrange o desenvolvimento de habilidades sociais, tendo em vista que está inserida em toda a proposta de tratamento para dependência química. A responsabilidade é uma destas habilidades e por isso, os acolhidos lidam com as seguintes atribuições:

- Zelar pela segurança própria e de terceiros;
- Limpeza e manutenção do local;
- Alimentação dos animais confinados;
- Aplicar medicações preventivas e curativas nos animais;
- Buscar doações (Supermercado e outros);
- Suprimento de alimentos e água para os animais;
- Retenção dos cavalos e vacas à noite (diariamente);
- Manutenção das cercas de arame.

Através de parcerias, os acolhidos recebem formação sobre saúde animal, prevenção de doenças e sobre os cuidados adequados com os cavalos.



Nas fotos, formação oportunizada aos acolhidos com o criador de cavalos e estudante de veterinária, Eduardo Neves.



D. Conscientização sobre a causa animal

A ressocialização proposta no tratamento, envolve as relações e percepções de cada um como sujeito ativo na sociedade. O valor da vida, o respeito aos animais e à dignidade humana, são importantes compreensões neste processo. Portanto o presente projeto pretende potencializar no tratamento estes fatores, através de parcerias para realização de palestras que contemplem inclusive a compreensão dos diferentes projetos desenvolvidos pela Secretaria de Município da Causa Animal e instituições engajadas nesta pauta.

9. Como estão programadas as atividades?

As atividades propostas possuem programação anual para sua execução, conforme tabela abaixo:

Atividade	Periodicidade	Responsável	Parâmetros
A. Abrigamento, guarda e alimentação de equinos	Diariamente	Educador de referência do Setor Ordenha	Acompanhamento do coordenador de tratamento e fiscalização das instituições parceiras
B. Atendimentos em equoterapia	Dois horários disponibilizados quinzenalmente	Psicólogo	Tabela mensal e prontuários
C. Formação para o cuidado com os animais	Quinzenalmente e conforme parcerias	Educador laboral e parceiros	Registros de foto e avaliações dos acolhidos nas formações
D. Conscientização sobre a causa animal	Conforme parcerias	Psicólogo e assistente social	Registros de foto e avaliações mensais dos acolhidos

10. Como o projeto será financiado?

O presente projeto será financiado pela Secretaria de Município da Causa Animal, sendo a estrutura e construções financiadas por recursos próprios da Comunidade Terapêutica Vida Nova.

Repasse mensal do Município: R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais mensais)

Construção das cocheiras: R\$3.126,66 (já realizada pela Vida Nova)

Os gastos mensais estão previstos, conforme segue:

Ração para os 10 cavalos: R\$ 2.868,00 (R\$2,39 kg)

Gastos com água: R\$ 75,61

Gastos com luz: R\$ 65,80

Manutenção: R\$ 257,92

Educador laboral: R\$ 1.200,00

Total de gastos mensais: R\$ 4.367,33

11. Que resultados esperamos alcançar?

Com a implantação do presente projeto, espera-se oportunizar anualmente:

- 10 Vagas para abrigamento de equinos
- 48 Horários disponíveis para equoterapia
- 15 acolhidos com formação para o cuidado com os animais
- 135 acolhidos participarem de ações de conscientizações sobre a causa animal





Comunidade Terapêutica VIDA NOVA

REGISTRO DE ATENDIMENTOS – EQUOTERAPIA

Atendimento do mês: _____

Data	Nome acolhido	RG acolhido	Assinatura acolhido

Psicólogo

Coordenador de tratamento

Atendimento do mês: _____

Data	Nome acolhido	RG acolhido	Assinatura acolhido

Psicólogo

Coordenador de tratamento



Comunidade Terapêutica VIDA NOVA

O presente projeto é uma proposta de parceria entre a Comunidade Terapêutica Vida Nova e a Secretaria de Município da Causa Animal.

Helder Lucas
Psicólogo
CRP 07/33233

Helder Lucas - Psicólogo

Leonardo C. E.

Leonardo Carneiro Estima - Presidente

APROVADO EM 31/08/2022

LAURA TAIS MACHADO FAGUNDES